

APROVADO
EM 10/06/2022
Eliane Sampaio



APRESENTADO
EM PLENÁRIO
DIA 10/06/2022
Eliane Sampaio

Câmara Municipal de Itinga do Maranhão

Rua: Aulídia Gonçalves, nº 11B - Vila Emanuela.

CEP: 65.939-000 Itinga do Maranhão-MA.

CNPJ: 01.621.258/0001-78

E-mail: camaraitingamama@gmail.com

Palácio Vereador Gedeon Almeida Silva

QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITINGA DO MARANHÃO-MA.

Aos três dias, do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, no prédio da Câmara Municipal, situada a Rua Aulídia Gonçalves, número onze B, Vila Emanuela, nesta cidade. Estando presentes os senhores vereadores: **Aloizo Sousa do Carmo, Claudemir Peres Dias, Francisco das Chagas Nascimento, Leandro da Silva Cordeiro, Rubens Paulo Teixeira da Silva, Tânia Fernandes Silva, Wilmax de Oliveira Reis e sob a Presidência do Vereador Jadson Alves Carvalho.** Ausente: Fabiano Alves Bezerra, Gardênia Valmária Gomes Sousa e Raidean Silva Conceição. O Presidente cumprimentou todos com bom dia. Desejou boas-vindas para todos os presentes no Plenário da Câmara Municipal. Convidou o vereador Wilmax de Oliveira para fazer uma oração para começar os trabalhos. Em seguida foi entoado o Hino Municipal. Em ato contínuo o Presidente convocou o primeiro secretário da Mesa Diretora, vereador Wilmax de Oliveira Reis, para secretariar os trabalhos da Sessão, pediu ao mesmo que fizesse verificação de quórum, e havendo quórum legal, na forma regimental, sendo de acordo com o Regimento da Casa, com a proteção divina e em nome do povo de Itinga do Maranhão, declarou aberta a Sessão. O Presidente convocou o Jurídico da Câmara, Doutor Adriano Rodrigues e a secretária da Câmara, senhora Eliane Sampaio, para auxiliar no andamento dos Trabalhos. Passando para o Grande Expediente. O Presidente pediu ao secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia vinte de maio do ano de dois mil e vinte e dois. Lida posta em observação, votada e aprovada por todos os vereadores presentes. Lida a Ata do dia vinte e sete de maio do ano de dois mil e vinte e dois. Votada e aprovada. Em seguida foi feita a leitura da

mensagem de número vinte de vinte seis de maio do ano de dois mil e vinte e dois. Lido o Projeto de Lei enviado pelo Executivo Municipal que Delega competência de ordenação de despesas e dá outras providencias. Lido o Parecer da Comissão de Saúde e Assistência Social referente ao projeto de Lei Estabelece diretrizes para a implantação do Programa Saúde no Campo no Município de Itinga do Maranhão, Maranhão. Construído pela relatora da Comissão. Lido o Parecer da Comissão de Saúde e Assistência Social referente ao projeto de Lei Estabelece diretrizes para a implantação do Programa Saúde no Campo no Município de Itinga do Maranhão, Maranhão. Redigido pelo Presidente e membro da Comissão. Foi feito a leitura do Requerimento de número vinte e dois do ano de dois mil e vinte e dois, requerente vereadora Tânia Fernandes que requer informações sobre a atual situação do ônibus escolar que faz rota via Rio Dari. Lido a Indicação de número trinta e sete do ano de dois mil e vinte e dois, proposto pelo vereador Wilmax de Oliveira que indica a construção de uma praça no terreno em frente à sede da prefeitura municipal, município de Itinga do Maranhão, Maranhão. Lido a Indicação número trinta e oito do ano de dois mil e vinte e dois, proposto pelo vereador Wilmax de Oliveira que indica a construção de uma quadra poliesportiva no terreno em frente à sede da prefeitura municipal, município de Itinga do Maranhão, Maranhão. Feito a leitura da Indicação número trinta e nove do ano de dois mil e vinte e dois sugestão da vereadora Tânia Fernandes que sugere a manutenção com empiçarramento de todas as estradas vicinais, zona rural do município de Itinga do Maranhão, Maranhão. Não havendo mais matéria, foi franqueada a palavra. Por ordem dos inscritos fez uso da Tribuna, vereador Leandro da Silva Cordeiro desejou bom dia a todos, cumprimentou a Mesa em nome do Presidente em exercício, vereador Jadson, cumprimentou os demais Edis, o Plenário em nome do Careca, Wandrinho e desejou que sejam bem-vindos mais uma vez. Disse: "Fico mais uma vez nessa Sessão Ordinária, Presidente, é muito gratificante estar aqui e perceber, vereador Chiquinho, que os trabalhos estão acontecendo nossa Casa, não tem parado, estamos aqui fazendo nossas indicações, nossos requerimentos, debatendo, somando para que o nosso município venha continuar crescendo. A Câmara dos Vereadores de Itinga do Maranhão tem trabalhado, a nossa Câmara tem feito diversos trabalhos que poderia sim, estar somando para o nosso município, se fossemos atendido por esse gestor. Infelizmente tapa os ouvidos e fecha os olhos para os pedidos da sociedade, quero parabenizar a vereadora Tânia pelo seu projeto, saúde no campo, aonde vem dignificar e dar uma grande qualidade de vida as pessoas residentes na zona rural, as quais sim, tem que ter essa visão de maturidade, de crescimento, tem que ter essa agregação para com o poder público e

para com as pessoas, e fazer com que os projetos, emendas e o dinheiro do nosso município cheguem onde realmente se necessita, que são as pessoas, deixo meus parabéns as indicações ao vereador Will, ao vereador Jadson, a vereadora Tânia, a todos os vereadores que tem vindo somar com o nosso município. Quero pedir ao prefeito, pedir aos secretários de obras, pedir a Deus, eu que agora, eu tenho que apelar até pra Deus mesmo, o País sendo laico, pois vemos que depois de seis anos de mandato, o prefeito vem querer começar a trabalhar, vem querer fazer a Rua Duque de Caxias, rua essa ao qual eu fiz indicação desde o primeiro mandato, vereador Chiquinho, e foi agora a vez da vereadora Tânia, só que trabalhar no município para os munícipes é trabalhar para que haja viabilidade, é trabalhar para que haja crescimento, é trabalhar para que o município se desenvolva sem que haja nenhum tipo eventualidade ou por menores fazer por fazer só atrapalha, fazer por fazer só traz dor de cabeça para sociedade, temos hoje a Duque de Caxias que foi raspada quase completamente, só que estão cheias de entulhos, a rua está intransitável, os moradores daquela rua estão reclamando, um trabalho para ser feito em quatro dias vai durar um mês, ah mas é chuva, então se organize, ali não é uma obra de fundo de quintal, vereador Jadson, vereadora Tânia, a prefeitura tem todo um marca bolso de engenheiros, de maquinários, de mão de obra para que se organize antes de iniciar uma obra, as vezes do jeito que estar agora é pior do que estava antes com os buracos, pelos menos os moradores conseguiram entrar na sua casa, hoje até isso estar sendo impedido, que é o maior direito do ser humano garantindo pela Constituição, o direito de ir e vir, por uma falta de organização na hora da execução. Eu aplaudo o ato de se realizar a obra, porque é necessário, mas que se faça dentro de uma organização, é isso que o poder público tem que fazer, não é de qualquer jeito, olhei uma casa lá que a máquina passou por cima da calçada, quebrou toda a calçada do rapaz, então ao invés de ajudar estão atrapalhando, ah mas tá chovendo, organize, faça cem metros, duzentos metro, mas vão fazendo concluindo e liberando, mas fica aqui esse apelo para que haja organização dentro da estrutura do trabalho, que a rua hoje está intragável e é toda a rua, tanto do lado que estão se cumprindo as obras quanto do lado que não está, com a falta de organização do trabalho, estão fazendo de qualquer jeito, vereador Chiquinho, isso não pode acontecer, a sociedade não pode parar por irresponsabilidade da gestão, pelo contrário a gente deveria servir, e quando concluir a rua, vereadora Tânia, nós vamos lá parabenizar pela conclusão e vamos cobrar novamente para que outras não haja essa falta de preparo que estar acontecendo agora. Fica concluído essa minha cobrança com relação ao pessoal dessa obra. Fica aqui também, receberemos hoje uma mensagem número vinte no

legislativo, vou ser bem suscito pois o projeto ainda vai ser encaminhado para as Comissões, mas vou ler novamente o acórdão, que essa lei municipal ela só vem estabelecer o que já é previsto em lei federal, com relação delegação do ordenador de despesas, caso que já acontece no nosso município, hoje todos os secretários do prefeito, todos secretários municipais são ordenadores de despesas, só que como não tem lei específica o prefeito, ele, é responsável concorrente ao secretário, e pelo o que eu entendi essa lei, essa bomba, agora vai ficar somente para o secretário, vou ler novamente o acórdão. "Responsabilidade. Convenio. Delegação de competência. Secretário. Prefeito. Legislação. A delegação de competência a secretário realizada por decreto municipal é insuficiente para afastar a responsabilidade do prefeito pela utilização de recursos federais. Eu só peço que o secretário de educação e o secretário de saúde pensem muito bem em continuar o cargo porque aqui o prefeito tá querendo tirar o dele de banda. Se não houver lei municipal dispendo diferentemente, o ordenador de despesa é o prefeito, titular máximo da administração pública local. Fica aqui minha reflexão, pensem muito bem, eu vou votar favorável ao projeto, achei muito interessante, e vai tirar toda responsabilidade do prefeito e jogar para os secretários, fiquem com Deus, uma boa sexta feira, bom dia a todos." Encerrou sua fala. No uso da Tribuna, vereadora Tânia Fernandes cumprimentou todos com bom dia, cumprimentou a Mesa em nome do Vice Presidente vereador Jadson, cumprimentou os vereadores em nome do vereador Caboco, cumprimentou a Galeria em nome do seu esposo, desejou boas-vindas a todos. Disse: "Hoje o que me trouxe aqui na Tribuna, está indo pra votação, o projeto saúde no campo, quando eu fiz esse projeto tive na zona rural fazendo visitas e vi a necessidade de perto dos moradores na questão de atendimentos de médicos, da equipe laboratorial pra fazer exames e também da equipe de dentista odontológica, que não são assistidos, o que acontece no nosso município e tem ações, ações essas que são feitas durante campanhas, e como vem recursos do governo federal, a secretaria de saúde, ela tem uma meta pra cumprir, então essas ações, elas são obrigatórias, mas elas não são permanentes, na verdade, elas são ações que tem que ser feita dentro dos projetos, que o próprio governo do estado oferece aos municípios, e esse projeto de lei, ele era pra permanecer, se ele for aprovado essa é garantia aos moradores da zona rural para esse atendimento ser mensal, o atendimento do médico, da equipe laboratorial e do dentista, e estive agora na zona rural e constatei que nós não temos médicos fazendo atendimento na zona rural, eu recebi aqui com relatório da comissão de saúde e assistência social, a qual eu sou relatora, o presidente é o vereador Rubens Paulo e o membro da comissão é o Francisco das Chagas Nascimento, o relatório, o parecer da comissão

disse que já tem ações da saúde acontecendo na zona rural, conforme o ofício da Secretária de Saúde, o ofício da secretária diz que vai ser implantado uma estratégia dos agentes de saúde e também vai ser implantado a gradual estratégia de saúde da família da zona rural, resumindo para população entender, nós não temos médicos atendendo na zona rural permanente, tem ações que acontece, mas desde o ano passado, já tem um ano e cinco meses, não está tendo atendimento, o ano passado teve atendimento, mas foi da equipe odontológico, então esse projeto de Lei não é da vereadora Tânia para me beneficiar, eu estou vereadora, sou professora, e eu estou lutando pra garantir o direito dos cidadãos moradores da zona rural, esse projeto é pra garantir o direito deles, e quero até parabenizar o colega vereador presidente da comissão de justiça e redação, que pelo menos leu o projeto, estudou o projeto comigo e passou para presidência pra vir pra votação, e quando a comissão, ele achou dentro da legalidade, porém passou pra que fosse votado aqui no plenário, mas a comissão que eu não concordo, a comissão da saúde e assistência social nenhum momento citou a comissão para estudar o projeto de lei, foi um verdadeiro descaso, e depois me aparece aqui com esse parecer condenando, condenando no sentido de dizer que o município já tem esse atendimento sem ter, e achei uma falta de respeito, eu por fazer parte da comissão e não participar de nada, eu estive aqui todas as terças feiras quando tem alguma matéria pra ser estudada, o presidente da comissão manda o ofício e a gente vem que é o certo, mas a comissão de saúde e assistência social nenhum momento citou, inclusive, eu fiz um ofício pedindo que o presidente da comissão de saúde e assistência social sentasse conosco e estudasse esse projeto, nenhum momento sentamos, está aqui o parecer, isso aqui que eu chamo que politicagem porque o projeto não é para me beneficiar é pra beneficiar a população da zona rural, isso é politicagem, é perseguição, isso é verdadeiro descaso porque até um dia desse estava aqui dizendo que era a favor do povo, estou falando da comissão a qual eu faço parte que é a de saúde, eu estou aqui na verdade revoltada com essa situação da comissão, mas o voto é democrático, aqui cada um faz o seu voto, essa Casa aqui precisa ser organizada, as comissões precisam ter compromisso, precisam ter respeito, tem que trabalhar, tem que mostrar preocupação com seu verdadeiro papel, não está aqui dando um parecer legal, só quando é do executivo, e quando é do povo tá aí, o povo sendo prejudicado. Outra coisa que tá acontecendo no município, fui procurada pelas mães da zona rural, estive com as mães, os alunos que faz rota no rio Dari estar duas semana sem aula, duas semanas sem aulas, procurei o secretário adjunto da educação, ele ligou pro coordenador responsável pelos ônibus e o coordenador disse que o ônibus estar na manutenção em Marabá, e eu questionei eles o

porque eles não colocaram outro ônibus na rota ou porque não fizeram uma reunião com os pais pra mantê-los informados, nada disso foi feito, tá os alunos no prejuízo, duas semanas sem aulas, vereador Chiquinho, e as mães... tem mãe que tem dois filhos que faz acompanhamento lá na secretaria de educação, no AEE, também está desassistido por falta de ônibus, vereador Leandro, que situação que vai ficar no nosso município? ainda dizem que a vereadora Tânia quer fazer mídia, eu não quero fazer mídia! eu quero fazer o meu trabalho, que estou fazendo com respeito, com respeito aos pais que quando eu falo que vem recurso destinado as crianças é porque vem e também vem do PNADE, que é pra dar manutenção de transporte escolares, então isso é falta de planejamento, eu falei com o secretário e o Luciano coordenador que tem que ser feito um planejamento pra manter esses ônibus com manutenção, então se não tem essa manutenção, pois que tenha o recurso, alguém responsável pra contratar um ônibus pra não deixar os alunos desassistidos, porque quem fica no prejuízo são as crianças. Mediante as minhas visitas da zona rural, o pessoal lá cobraram muito viu colegas vereadores, a questão das estradas vicinais, eu fiz até uma indicação hoje, pedindo, sugerindo na verdade o empiçarramento, estive até o horizonte azul, está péssimo as estradas, e dou os parabéns aos moradores que são guerreiros, não tem o que fazer, lamentavelmente, é o jeito, tem que vir para rua e cobrar dos vereadores, tem que cobrar dos vereadores, afinal somos os representantes deles. Deixo aqui um apelo a todos os vereadores que se de fato todos estamos aqui representando o povo, porque nós fomos eleito foi pra isso, pra representar o povo, não leve em conta que esse projeto saúde no campo seja da vereadora Tânia, mas sim em prol da população da zona rural, eu peço que cada um dos senhores votem a favor, quem puder, e esteja aqui a favor da população, e eu agradeço desde já a compreensão de cada um, e quero dizer que estou aqui a disposição pra quando tiver estudo, eu estarei na Casa estudando junto com os senhores como eu sempre estive, agora receber um parecer desse de uma comissão a qual nem se quer estudou é uma vergonha, é uma vergonha isso aqui, desde já eu deixo aqui meu muito obrigada e peço o voto de cada um dos senhores e ficam todos com Deus e ótimo final de semana". Assim encerrou sua fala. No uso da Tribuna, vereador Francisco das Chagas Disse: "Senhor Presidente, vereador Pretinho, em seu nome quero cumprimentar todos colegas vereadores, amigo Carequinha, quero cumprimentar vossa excelência por ser essa pessoa que está sempre aqui nesta Casa, parabéns por sua disposição de vir assistir e ver aqui nossos trabalhos. Senhores e senhoras, eu quero parabenizar todos os vereadores que trouxeram suas indicações, haja visto, vereadora Tânia, que a zona rural já tem emenda que vai ser empiçarrada toda zona rural e é uma

emenda na ordem de quatorze milhões de reais para que seja feita todas as estradas, isso é as informações que pra nós foram passadas, mas eu vou mais além, também com referência a Rua Duque de Caxias, dos acontecimentos e do acontecimento no momento, porque eu estou acompanhando a Rua Duque de Caxias, o Doutor Leandro Cordeiro no início, parece que no seu primeiro mandato, fez uma indicação, e eu fiz um requerimento da Rua Duque de Caxias no dia dez de junho de dois mil e dezenove, e hoje aqui nessa Casa, eu vejo vereador fazendo indicação e requerimento, não vai nem olhar nos anais da Casa como estar as indicações, pra que seja respeitada os trabalhos dos colegas que por aqui passaram e hoje não está no mandato atual, outra coisa também Doutor Leandro Cordeiro, que isso não poderia ter acontecido, ninguém pede licença, só chega lá e diz que fiz o projeto de lei, gente, vamos respeitar o outros colegas, e agradeço pela vossa excelência vereadora Tânia, ter nesse mandato meu nome me parabenizando pela Comissão de Justiça e Redação, pelo seu trabalho eu lhe agradeço, mas aqui, lá no final vossa excelência falou que as Comissões tem que se organizar para trabalhar, a Comissão de Justiça e Redação trabalha com a luz da lei, e vou continuar, vereador Pretinho, até o último dia do meu mandato, eu quero continuar. A questão do programa saúde no campo, vou lhe dizer o porquê eu devolvi, o programa não tem que existir, e o programa já existe, sabe porquê? Porque a Vavalândia já é unidade de saúde, já vai ter a contratação do médico, lá já tem uma ambulância, uma enfermeira e uma técnica de enfermagem, semana passada foi morar em Santa Isabel uma enfermeira e uma técnica de enfermagem, Lusa, que estar na Santa Isabel e tem uma caminhonete para dar assistência, se já estar existindo o programa, porque transformar em lei? o meu voto vai ser contra, por essa situação, é que já existe o programa e se já existe o programa não tem porque criar uma lei, porque o programa já é uma lei, e a unidade de saúde da Vavalândia já está criada a unidade, falta apenas a contratação do médico, a contratação do odonto, mas a enfermeira e a técnica de enfermagem já estão lá, e a Santa Isabel que é o pivô da zona rural também já estar lá, uma caminhonete, uma enfermeira padrão e uma técnica de enfermagem, aí vem a outra no Ipanema, lá também tem a técnica de enfermagem, a senhora Marli também está lá trabalhando, então eu não sei porque transformar em lei, o meu voto eu já falei vai ser contra, não porque eu sou contra o povo, eu sou a favor do povo, mas que já existe o programa, o programa já é uma lei e a lei ela não é municipal, ela é uma lei federal, então por isso eu não vejo essa necessidade e foi por isso que eu fui muito bem explanado, a questão desse projeto de lei pra que eu pudesse devolver ele, para que a presidência tomasse as suas decisões, se coloca no plenário ou se não, então é esse que vai ser o meu voto, sobre o projeto de lei que veio

para o município, estar aí para que seja encaminhado para as Comissões Competentes, esse projeto de lei, as leis já existe em que alguns secretários já são ordenadores de despesas, só que pra ele ser ordenador de despesas é uma lei federal, mas ela tem que ser regulamentada pelo município, eu vou analisar, vou convocar a comissão e convidar os colegas para que a gente faça uma análise da questão do projeto de lei em curso, que vai entrar, se tiver de ser aprovado vai ser aprovado, agora nesse momento, o meu entendimento jurídico e político é que o projeto de lei, ele só pode ter validade com a regulamentação. Disse que gostaria muito que o vereador e advogado Leandro Cordeiro viesse fazer parte do estudo. Agradeceu a todos. Desejou um bom final de semana a todos." Encerrou sua fala. Passando para Ordem do Dia. O Presidente falou que as Indicações apresentadas seriam encaminhadas para o Executivo Municipal. Posto em observação e posterior votação o Parecer da Comissão de Saúde e Assistência Social construído pela relatora vereadora Tânia Fernandes ao Projeto de Lei que Estabelece diretrizes para a implantação do Programa Saúde no Campo no Município de Itinga do Maranhão, Maranhão. Votaram assim: Leandro da Silva Cordeiro votou SIM, Tânia Fernandes Silva votou SIM. Wilmax de Oliveira Reis votou SIM. Os demais vereadores presente votaram NÃO. Reprovado. Posto em observação e posterior votação o Parecer da Comissão de Saúde e Assistência Social construído pelo Presidente vereador Rubens Paulo Teixeira e o membro da Comissão vereador Francisco das Chagas ao Projeto de Lei que Estabelece diretrizes para a implantação do Programa Saúde no Campo no Município de Itinga do Maranhão, Maranhão. Votaram assim: Leandro da Silva Cordeiro votou NÃO, Tânia Fernandes Silva votou NÃO. Wilmax de Oliveira Reis votou NÃO. Os demais Edis presente votaram SIM. Aprovado. Posto em observação e posterior votação o Projeto de Lei que Estabelece diretrizes para a implantação do Programa Saúde no Campo no Município de Itinga do Maranhão, Maranhão. Votaram assim: Leandro da Silva Cordeiro votou SIM, Tânia Fernandes Silva votou SIM. Wilmax de Oliveira Reis votou SIM. Os demais vereadores presente votaram NÃO. Reprovado. Posto em observação e posterior votação o Requerimento de número vinte e dois do ano de dois mil e vinte e dois, que requer informações sobre a atual situação do ônibus escolar que faz rota via Rio Dari. Aprovado por todos os vereadores presente. Passando para as Explicações Pessoais. No uso das explicações, vereadora Tânia Fernandes: " Pra finalizar, já que o projeto foi reprovado e a zona rural que foi prejudicada, só quero dizer que estive sim com a Secretária de Saúde, e volto a dizer, estive na Santa Isabel sábado e lá não tem a caminhonete e também a enfermeira não estará ainda atuando, ela ainda vai estar lá, porém o médico também não vai

estar todo mês fazendo consulta, é uma ação, e também ainda vai ser implantado uma possibilidade de implantar saúde da família, então resumindo a situação, lamentavelmente quem está sendo prejudicado é a zona rural, esse ano é um ano político, por isso essas ações vão sair, porque a um ano e cinco meses estão desassistidos, lá no Ipanema não tem ambulância, só tem ambulância lá na Vavalândia, a qual ficou nove meses lá em Imperatriz, inclusive eu vereadora Tânia, vereadora Gardênia, vereador Leandro e vereador Raidean fizemos requerimento falando sobre a ambulância que ficou nove meses em Imperatriz, estive também lá na Canaã, não tem um comprimido nem pra pressão alta, a enfermeira que tá lá está desassistida de remédios, estive no horizonte azul, também não tem remédio, nem o aparelho de medir pressão lá não tem, então a realidade da zona rural não é nada do que tão falando aqui não, estive conversando com os moradores, pessoal da Vavalândia, na pessoa da Marisa que é uma pessoa competente, a qual eu admiro, que é a enfermeira que luta pra dar suporte pra todos, mas não dão suporte pra ela também trabalhar, lá tá faltando remédio, inclusive, estava preparando pra ver se mandava alguma coisa pra zona rural lá pra Vavalândia, na Santa Isabel tem um posto de saúde lá abandonado que nunca inauguraram, falta a enfermeira, ainda está indo a enfermeira pra lá, mas não ainda tem com um posto lá que tá se acabando, ter uma enfermeira sem ter uma estrutura, é a mesma coisa que está acontecendo nos outros assentamentos, estão todos desassistidos, a realidade é essa, vai acontecer esse ano a politicagem pra ganhar voto, é diferente, porque com o programa saúde bucal que foi feito ano passado, e ele é permanente, ele tem que ser feito essas ações, eu quero dizer pra zona rural que vocês vão ser assistidos somente esse ano, o projeto era pra garantir esse direito do cidadão da zona rural que permanecesse todo mês esse atendimento não pra fazer politicagem em época de campanha, deixo aqui meu forte abraço e quero dizer para os moradores da zona rural, que vou continuar lutando por vocês. Força, coragem e determinação. Vereadora Tânia Fernandes meu muito obrigada". No uso da fala, vereador Francisco das Chagas "Chiquinho" que disse: "Mais uma vez bom dia a todos! Colegas vereadores, eu venho aqui apenas pra informar a Câmara que o edital do convênio com os guardas municipais já está no Diário Oficial. E agora por esses dias, me parece que é o comando da Polícia Civil que vai fazer a formação dos guardas municipais pra que seja implantada aqui na nossa cidade, saiu inclusive ontem o edital e mandaram aqui o edital, e agora já vai começar a fazer a formação. O meu muito obrigada, viva o Brasil, viva o Maranhão, Viva O Itinga do Maranhão". O Presidente agradeceu pela presença de todos. Pediu abono para a falta dos vereadores. Falta abonada por todos os Edis presente. Convidou os

senhores vereadores e os munícipes para próxima Sessão Ordinária dia dez de junho do corrente ano. Não havendo mais matéria para ser apreciada ou orador para fazer uso da palavra, declarou encerrada a Sessão. O Presidente pediu ao Secretário da Mesa que fizesse a lavratura da ata que assim segue assinada pelo Presidente, Secretário da Mesa e Secretária da Câmara, Sala das Sessões da Câmara Municipal aos três dias, do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois.

Presidente:.....

Secretário da Mesa:.....

Secretária da Câmara: 

DIABRAGI SINA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA
SESSÃO LEGISLATIVA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE ITINGA DO MARANHÃO-MA.

Aos três dias, do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, no prédio da Câmara Municipal, situada a Rua Aulêda Gonçalves, número onze B, Vila Emanoela, nesta cidade. Estando presentes os senhores vereadores: Aluízou Sousa do Carmo, Epandemir Peres Dias, Francisco das Chagas Nascimento, Leonardo da Silva Cordeiro, Rubens Paulo Teixeira da Silva, Tânia Fernandes Silva, Wilmax de Oliveira Reis e sob a Presidência do Vereador Jadson Alves Carvalho. Ausente: Luciano Alves Souza, Gardênio Valmêrio Gomes Sousa e Ralfean Silva Conceição. O Presidente cumprimentou todos com bom dia, desejou boas-vindas para todos os presentes no Plenário da Câmara Municipal. Convidou o vereador Wilmax de Oliveira para fazer uma oração para começar os trabalhos. Em seguida foi lido o Hino Municipal. Em ato contínuo o Presidente convocou o primeiro secretário da Mesa Diretora, vereador Wilmax de Oliveira para secretariar os trabalhos da Sessão, pedindo ao mesmo que fizesse verificação de quórum, e havendo quórum legal, na forma regimental, sendo de acordo com o Regimento da Casa, com a proteção divina e em nome do povo de Itinga do Maranhão, declarou aberta a Sessão. O Presidente convocou o Juiz de Direito da Câmara, Doutor Adriano Rodrigues e a secretária da Câmara, senhora Eliane Sampaio, para auxiliar no andamento dos trabalhos. Passando para o Grande Expediente o Presidente pediu ao secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão Ordinária de dia vinte de maio do ano de dois mil e vinte e dois. Lida posta em observação, votada e aprovada por todos os vereadores presentes. Lida a Ata do dia vinte e sete de maio do ano de dois mil e vinte e dois. Lida e aprovada. Em seguida foi feita a leitura da